Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

DA (IN)EFICIÊNCIA DO COMBATE Á VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER EM GOIÂNIA-GO

FRANCIELLY DUARTE MARINHO, GASPAR ALEXANDRE MACHADO DE SOUSA
francielly.duartemarinho@gmail.com

Objetivo: Diagnosticar discutir, refletir, traçar estratégias e avaliar a questão da violência doméstica e familiar contra a mulher, a partir de dados estatísticos, visitas e estudo de caso em processos que envolvam essa temática. **Método:** Estudo dedutivo. Por intermédio de resumo feito da obra bibliográfica “Lei Maria da Penha comentada em uma perspectiva jurídico-feminista” e ‘‘Mapa da violência doméstica”, transcrições de áudios com depoimentos de agressores no âmbito da violência doméstica, pesquisa de campo em varas e juizados específicos em ampla escala. **Resultados:** Segundo os registros do SIM/MS, entre 1980 e 2013, o País contabilizou 106.093 assassinatos de mulheres. Só em 2014, último ano com dados disponíveis, foi possível estimar um número de 4.918 homicídios de mulheres. Isso em observação apenas à homicídios, agressões físicas e psicológicas não são raras de se ver. Verifica-se que um assunto tão sério, ainda é tratado com descaso pelas autoridades. **Conclusão:** Diante das conquistas das mulheres, ou seja, delegacias, leis, ONG, entre outros. Conclui-se que muitos homens são violentos, como produto do meio em que eles vivem; mas as mulheres, são perseverantes e guerreiras por natureza. Elas só vão parar, quando o planeta homem, tomar consciência que elas "existem", sendo o sentido real do feminismo, fazer a igualdade.

Palavras-chave: Violência. Doméstica. Combate.